

AMC



Associação do Movimento Compositores da Baixada Fluminense


PROJETO

ESCOLA DE MÚSICA DA AMC



Link de vídeo: <https://www.escolamc.com.br/videos>

Canal no youtube: <https://www.youtube.com/channel/UC5-Y2qsF1bYdtS97tNitYSw>

Rua Duque de Caxias 536 – Vilar dos Teles – São João de Meriti – RJ – 25560-060 – Brasil
tel.: (21) 2752-8876 -  (21) 99314-7378 - amcbf1@gmail.com - www.escolamc.com.br



Há 25 anos, a **Escola de Música da AMC** vem dando às crianças e jovens, da Baixada Fluminense, uma alternativa de informação e formação profissional. Todos os que hoje trabalham na AMC, são fundadores e os professores foram formados na própria Escola de Música.

O projeto se desenvolve na sede própria da AMC. Nosso trabalho está diretamente ligado às raízes da cultura brasileira. Trabalhamos com a obra de

mestres como Pixinguinha, Chiquinha Gonzaga, Noel Rosa, Jacob do Bandolim, etc. Todos os nossos alunos lêem partitura.

Alguns projetos desenvolvidos na **AMC**: Escola de Música / Formação de Monitores de Música / Formação de Professores de Música / Oficinas de Samba e Choro / A AMC na Escola Pública / A Escola Pública na AMC / Oficinas Lúdicas / Troca de Saberes com a UFRJ ...

Nossa Escola de Música está situada em Vilar dos Teles, no município de São João de Meriti – Baixada Fluminense - um dos municípios mais densamente povoados da América Latina.



Nossa metodologia de aprendizado está toda montada em cima do trabalho coletivo e na formação de grupos musicais.

Além das aulas de música trazemos informações através de programas de vídeo, palestras, cursos, intercâmbio com outras escolas, passeios, oficinas, etc.



Nossa escola funciona de segunda à sexta-feira, das 8:30 as 17:30. O aluno que tem instrumento frequenta a Escola 3 vezes por semana. O aluno que não tem instrumento (90%), frequenta diariamente.

Geralmente os alunos estão na Escola de Música diariamente. Nossa Escola tornou-se um lugar de encontros, de estudos, de lazer, de entretenimento e informação.



Mensalmente grupos de alunos fazem apresentações musicais nas Escolas Públicas da região.

Temos como objetivo, valorizar o aprendizado dos alunos e aumentar sua autoconfiança. Além disso, nosso projeto visa mostrar aos alunos de escolas da rede pública, o quanto o estudo e a profissão de músico estão ao alcance de cada um deles. Os músicos que esses alunos estarão assistindo

(alunos da AMC) são, também, estudantes de Escola Pública, mesma faixa etária, moradores da mesma região, com os mesmos problemas e as mesmas oportunidades.

Objetivos

- Tendo a música como elo de ligação, envolver crianças e jovens onde o estudo, a pesquisa e o conhecimento são encarados de maneira prazerosa
- Dar oportunidade de informação e formação profissional
- Criar, através da valorização dos alunos, condições de integração familiar e comunitária a uma realidade bastante violenta e desagregadora
- Abrir possibilidade de trabalho aos jovens músicos através da formação de monitores e instrutores assim como das apresentações musicais
- Valorizar e estimular o ensino de música, mostrando o quanto a música contribui para aumentar a auto estima, a sensibilidade, a concentração e a criatividade das crianças e jovens
- Formação de plateia voltada para nossa raiz cultural

Trabalhamos com crianças e jovens carentes de formação, informação e cidadania.


O jovem que tiver aptidão para a música encontra, em nossa Escola de Música, toda a formação teórica e prática do seu instrumento –e, além de se tornar um instrumentista, pode vir a ser um monitor, um instrutor e professor de música. Todos os professores da AMC foram formados na própria Escola de Musica da AMC.

Nosso universo base é a música, mas ele não se resume às notas da partitura. Também trazemos informações através de programas de vídeo, palestras, conversas informais, sobre temas como: violência doméstica, racismo, intolerância religiosa, feminicídio, homofobia, entre outros, com o objetivo de conscientizar nossos alunos, e diminuir as desigualdades. Além disso, em datas especiais, como o Dia da Consciência Negra, Dia Internacional da Mulher, Dia da Luta Contra a Discriminação Racial, Dia do Trabalho, Abolição da Escravatura, Dia do Meio ambiente, Dia Nacional de Combate a Homofobia, etc. fazemos trabalhos com os alunos, no intuito de demonstrar a importância destes assuntos.

As discussões e debates sobre os mais variados temas capacitam nossas crianças e jovens à participação crítica dentro de nossa sociedade.

A inclusão social modifica um quadro de preconceitos, intolerância e desrespeito, que acreditamos serem provocadas pelas diferenças de classes sociais, diferenças de gênero, de educação. Inclusão social é proporcionar igualdade de oportunidades e respeito a todos. Essa é uma questão exaustivamente trabalhada em nossas ações.

S TEMAS DEBATIDO COM OS ALUNOS



Marielle Franco - mulher, negra, mãe, filha, irmã, esposa, LGBT e cria da favela da Maré.


Marielle se formou pela PUC-Rio, e fez mestrado em Administração Pública pela Universidade Federal Fluminense (UFF).

Iniciou sua militância em direitos humanos após ingressar no pré-vestibular comunitário e perder uma amiga, vítima de bala perdida, num tiroteio entre policiais e traficantes no Complexo da Maré.

Foi eleita Vereadora da Câmara do Rio de Janeiro em 2016. Marielle defendia o feminismo, os direitos humanos, tendo denunciado vários casos de abuso de autoridade contra moradores de comunidades carentes. Foi também Presidente da Comissão da Mulher da Câmara.

No dia 14/03/2018 foi assassinada junto ao seu motorista Anderson Pedro Gomes em um atentado ao carro onde estavam.

Quem mandou matar Marielle?



28 de junho
Dia Internacional do **ORGULHO** LGBTQIA+

Dicas para você ajudar a combater estereótipos e preconceitos.

REPRIMA O ÓDIO
Se presenciar um ato de LGBTQIA+fobia, se manifeste e denuncie. Quem não se posiciona, é conivente com o opressor.

Nunca exponha a sexualidade de alguém sem autorização. Não cabe a você tomar essa decisão.

Não faça piadas com a nossa sexualidade ou identidade de gênero. Piadas LGBTQIófobas não são engraçadas. Piadas desse tipo se chama LGBTQIofobia e perpetuam o preconceito.

ACEITAR É UMA ESCOLHA SUA. RESPEITAR É UM DEVER DE TODOS

Não generalize pessoas LGBTQIA+!
Nem todo LGBTQIA+ é igual. Por isso, não espere que todos os homens gays, por exemplo, sejam engraçados, entendam de moda. Busque respeitá-los como qualquer outra pessoa.

Se eduque sobre a diversidade. É importante entendermos que vivemos numa sociedade LGBTQIófoba e consequentemente estamos mais propensos a erros. A melhor maneira de combater a intolerância e o preconceito é com a educação.

HOMOFOBIA NÃO

As denúncias podem ser feitas pelo **190** e pelo **Disque 100**





8 de março - Dia Internacional da Mulher

Mais que uma data comemorativa O DIA DA MULHER é um manifesto por conquistas das mulheres ao longo dos anos.

É a luta contra o machismo, racismo e *patriarcado*.



Essa luta vem de nossa ancestralidade, que carregava a esperança de uma sociedade melhor para as mulheres das gerações futuras. Ainda carregamos as mesmas opressões vivenciadas por nossas ancestrais.

O silêncio imposto às mulheres, segue fazendo com que tenham seus corpos sexualizados, objetificados e perseguidos, o que as torna principais vítimas de agressões físicas, homicídios, estupro e feminicídios.

TODOS por TODAS!!!

*"... Estamos sãs irmãs
Estamos fortes
Cuidaremos das nossas vidas
Até a beira da nossa morte..."*
(Zélia Duncan e Ana Costa)

* *Patriarcado* é um sistema social baseado no poder e domínio dos homens sobre as mulheres.

Pelo FIM da Violência Sexual de Crianças e Adolescentes



Combate ao ABUSO SEXUAL de crianças e adolescentes

A maioria dos casos de abuso sexual ocorre de forma repetida, dentro de casa, sem evidências físicas.

Em geral, esse tipo de violência são praticados por pessoas conhecidas das crianças. Algumas crianças jamais revelam, assim, sofrem durante muito tempo, às vezes pelo resto de suas vidas.

As ameaças, o medo e a omissão, acabam, muitas vezes, construindo "um muro de silêncio", que impede a notificação e a interrupção de uma verdadeira escalada de violência física, psicológica e sexual contra a criança e o adolescente.

Fale sobre o assunto. Fale na escola, fale com os amigos, fale com os familiares.
Denuncie !!! Ligue 100





21 de Março – Dia Internacional contra a Discriminação Racial

Lei de Cotas Cotas raciais garante a reserva de vagas em vestibulares, provas e concursos públicos destinadas a pessoas de origem negra, par da ou indígena.

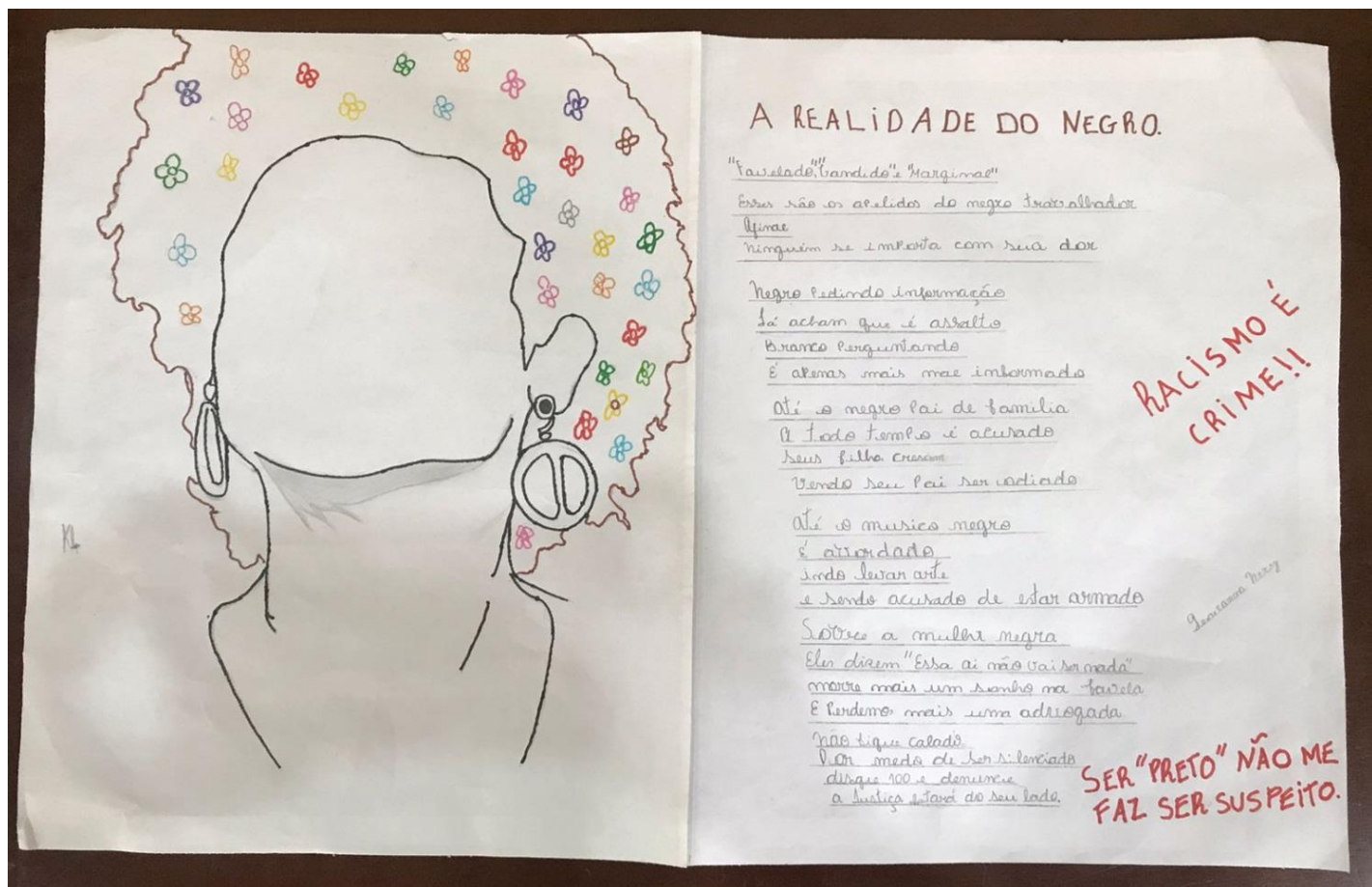
Os candidatos devem ter estudado os três anos do ensino médio na rede pública.

As cotas visam a acabar com a desigualdade racial e o racismo resultantes de anos de *escravidão no Brasil*, que ainda excluem pessoas negras e indígenas da universidade, do mercado de trabalho e dos espaços públicos.



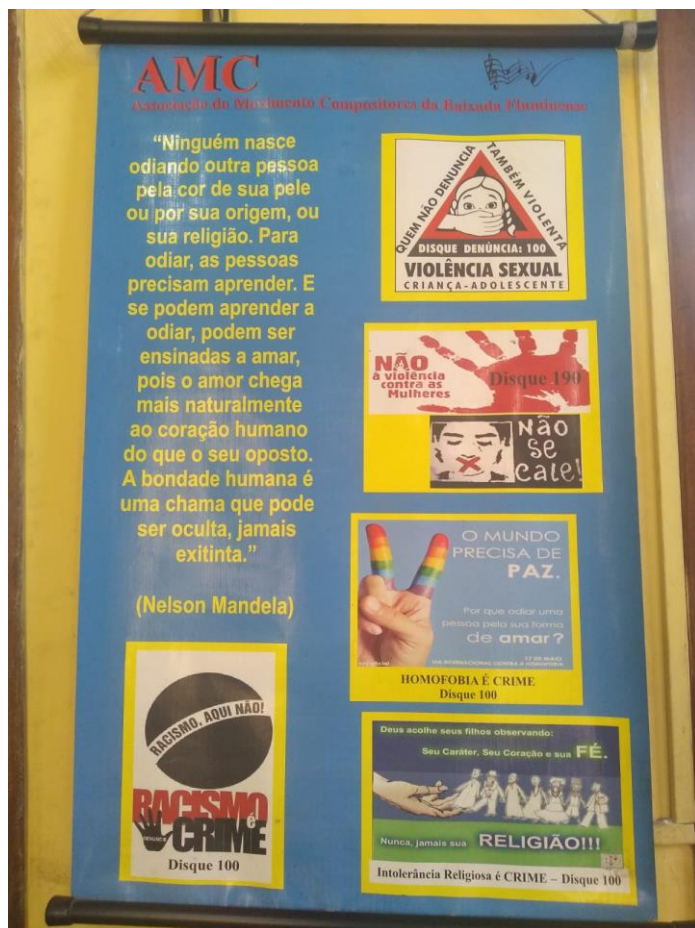
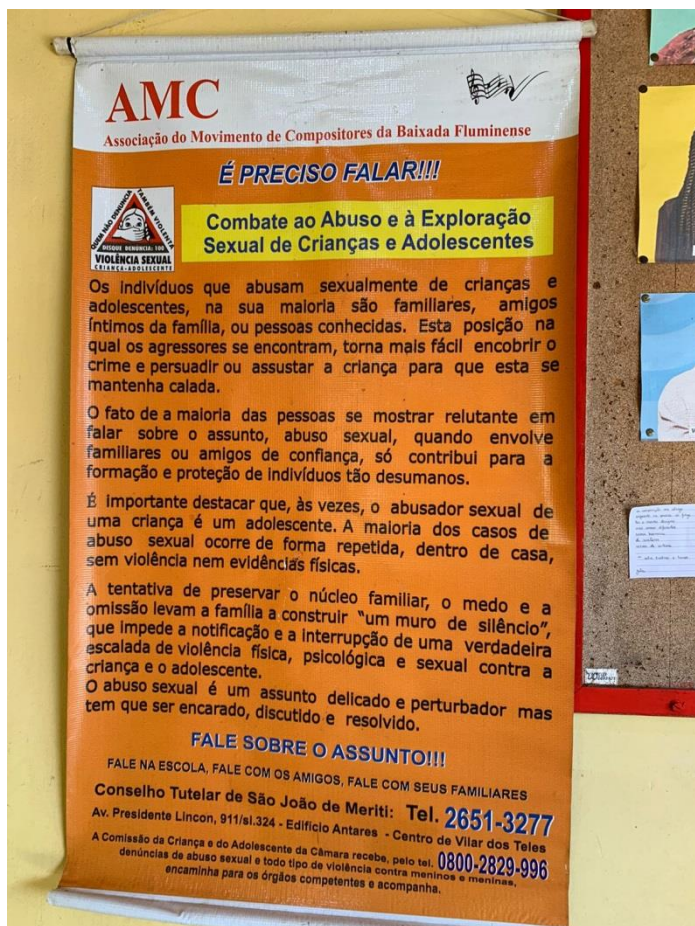


Desenho do aluno de percussão João Khalil – 9 anos



Desenho da aluna de violão :Kimberlly 14 anos e Texto da aluna de percussão: Geovanna– 14 anos

Também temos cartazes espalhados pela escola sobre os temas que são debatidos durante o ano.



Fizemos, em nossa escola, 2 cartilhas voltadas para este terrível assunto: 1 voltada para alertar as crianças e propor atitudes que possam ajudá-las no combate; outra dirigida aos responsáveis. Todos os alunos recebem esta cartilha e são incentivados para que divulguem e levem para suas escolas. A cartilha está sempre à disposição de todos.

CARTILHA PARA OS ALUNOS

AMC
Escola de Música

Combate ao abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes

NÃO SE CALE! DENUNCIE!

DISQUE 100

O abuso e a exploração sexual são formas silenciosas e cruéis de violência contra crianças e adolescentes. Geralmente são praticados por pessoas queridas, da confiança da vítima ou por conhecidos. O abusador pode ser um **homem** ou uma **mulher**. Quem sofre o abuso pode ser uma **menina** ou um **menino**.



Fale com um adulto de sua confiança.



- Se alguém tocar seu corpo de uma maneira incômoda, que te deixe nervoso ou apreensivo...
- Se alguém fizer algo que te incomode...
- Se a pessoa pedir para você tocar nas partes íntimas dela ou na sua...
- Se te pedirem **segredo** por alguma atitude que te deixe aflito, nervoso ou envergonhado...

Fale com um adulto de sua confiança.

LEMBRE-SE, MESMO SE VOCÊ LEVAR UMA BRONCA POR TER FALADO SOBRE ALGO RUIM QUE ACONTECEU COM VOCÊ, A CULPA NÃO É SUA!

O abusador nunca quer que alguém saiba o que está acontecendo. É muito comum eles ameaçarem matar pessoas da família, te bater, te culpar.

SE TE AMEAÇAREM, É NORMAL SENTIR MEDO!

Se você contou o que está acontecendo e não acreditaram ou não fizeram nada... Procure a sua professora ou outra pessoa de sua confiança e conte para ela. Também é normal sentir vergonha de falar sobre algo ruim que aconteceu com você... então, nesses casos, faça um desenho.

Use o espaço ao lado, faça um desenho e entregue para uma pessoa de sua confiança.

Ninguém pode filmar ou tirar fotos de você sem roupas. Também não podem te mostrar fotos ou filmes com pessoas sem roupa.

Se alguém quiser fazer com você coisas que você não gosta, não tenha medo ou vergonha de contar para alguém - **a culpa não é sua**.

Se alguém tocar ou quiser tocar em suas partes íntimas... **NÃO DEIXE! Mesmo se for alguém conhecido**.

Caso isso aconteça, dê um grito bem alto e corra. Conte o que aconteceu para uma pessoa de sua confiança.



Se te ameaçarem, é normal sentir medo.

Quando sentimos medo muitas vezes nossa barriga dói, nosso coração bate muito rápido, nossas pernas tremem, dá vontade de chorar e nossas mãos ficam suadas.



Se alguém fizer você se sentir assim, procure um adulto de sua confiança e conte para ele.

Se ainda assim você precisar de ajuda ou orientação e não souber a quem procurar

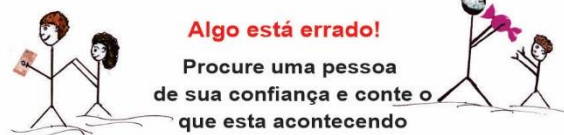
disque 100

Se te oferecerem dinheiro... presentes...

e pedirem para não contar pra ninguém, te pedirem segredo...

Algo está errado!

Procure uma pessoa de sua confiança e conte o que está acontecendo



Qualquer pessoa pode fazer a denúncia, anonimamente.

Você pode agir - **Disque 100**

CARTILHA PARA OS RESPONSÁVEIS



AMC
Escola de Música

**VIOÊNCIA CONTRA CRIANÇA
É MAIS DO QUE COVARDIA!
É UM CRIME!**

Ligue 100

É importante destacar que, às vezes, o abusador sexual de uma criança é um adolescente.

O fato de a maioria das pessoas se mostrar relutante em falar sobre o assunto, **abuso sexual**, quando envolve familiares ou amigos de confiança, só contribui para a formação e proteção de indivíduos tão desumanos. A maioria dos casos de abuso sexual ocorre de forma repetida, dentro de casa, sem violência nem evidências físicas.



Abuso sexual contra crianças no Brasil cresce 70% em 2023.

Dados do Ministério dos Direitos Humanos e Cidadania

O **abuso sexual** é um assunto delicado e perturbador mas tem que ser encarado, discutido e resolvido. No Brasil, 95% dos casos desse tipo de violência são praticados por pessoas conhecidas das crianças e de seus familiares.

O agressor pode estar mais próximo do que imaginamos



Os indivíduos que abusam sexualmente de crianças e adolescentes, na sua maioria são familiares, amigos íntimos da família, ou pessoas conhecidas.

A tentativa de preservar o núcleo familiar, o medo e a omissão levam a família a construir "um muro de silêncio", que impede a notificação e a interrupção de uma verdadeira escalada de violência física, psicológica e sexual contra a criança e o adolescente.

Algumas crianças jamais revelam violências e, assim, sofrem durante muito tempo, às vezes pelo resto de suas vidas.

Denuncie qualquer caso de violência infantil

Ligue 100

A ligação é gratuita e anônima



O abuso sexual é um assunto delicado e perturbador mas tem que ser encarado, discutido e resolvido.

FALE SOBRE O ASSUNTO!!!

O abusador normalmente costuma se beneficiar da confiança e relação afetiva que já tem com a criança, envolvendo-a de uma maneira que pareça uma brincadeira, um jogo ou uma manifestação de carinho especial por ela ser importante.

O abusador costuma dividir segredos que possam fortalecer a amizade e, previamente, testar a capacidade da criança em não revelar informações.



Podem ser oferecidas recompensas, brinquedos, ou até motivar temores e inseguranças na criança, como o de, se ela contar o segredo, seus pais poderão ficar bravos, a abandonarão ou os pais sofrerão algum tipo de violência, entre outros.

Algumas crianças jamais revelam violências e, assim, sofrem durante muito tempo, às vezes pelo resto de suas vidas.



Se você identificou sinal de violência em alguma criança, o primeiro passo é ouvi-la sem julgamentos e acolhê-la, estabelecendo uma relação de confiança e proteção.

É importante que ela entenda que não vai ser punida se contar alguma situação ruim pela qual está passando. Isso porque muitas das vítimas de abuso sofrem ameaças para não revelar a violência.



**O abuso sexual infantil termina quando o diálogo começa!
Orientar é proteger!**

Denuncie !!!

Canais para denunciar:

- Disque 100
- Ouvidoria.mdh.gov.br
- Conselho tutelar – Shopping Jeans - R. Aldenor Ribeiro de Matos, 175 - Vilar dos Teles, São João de Meriti
- Delegacia - 190

Tão importante quanto identificar que uma criança ou adolescente está sofrendo algum tipo de violência sexual, é saber orientar os jovens sobre como se defender desse tipo de situação.

ESCOLA DE MÚSICA DA AMC
Associação do Movimento de Compositores da Baixada Fluminense



AMC
Escola de Música

LEIS DE PROTEÇÃO À MULHER


LEI MARIA DA PENHA (Lei 11.340/06)

Combate a violência doméstica contra mulheres.

A lei oferece proteção policial, escolta e transportes para lugares seguros, exames de corpo de delito, prisão preventiva do acusado se necessário, estipula distância entre o acusado e a vítima. **Maria da Penha** é uma farmacêutica, que sofreu constantes agressões do marido. Seu esposo tentou matá-la com um tiro de espingarda. Apesar de ter escapado da morte, ele a deixou paraplégica.

LEI MARIA DA PENHA (Lei 11.340/06)

A violência patrimonial, tentativa de controlar a vida de alguém usando dinheiro, bens ou documentos, é uma das formas de agressão contra a mulher previstas na Lei Maria da Penha.

No dia a dia, esses atos podem ser: negar o pedido por dinheiro indispensável para necessidades pessoais ou comprar bens usando o nome da pessoa sem o consentimento dela. Também podem ser: ameaçar o corte de recursos dependendo de atitudes pessoais, esconder documentos ou trocar senhas do banco sem avisar. Ou, ainda, proibir a pessoa de trabalhar ou destruir seus pertences. As histórias são comuns, mas às vezes não são reconhecidas como violência.

LEI DO MINUTO SEGUINTE (Lei 12.845)

A lei oferece garantia de atendimento imediato do SUS mesmo antes da vítima fazer o boletim de ocorrência.

Diagnóstico, tratamento de lesões físicas, amparo médico, psicológico e social, facilitação do registro de ocorrência, exames preventivos de gravidez, exames preventivos de DST e fornecimentos de informações às vítimas sobre os direitos.

A CADA 4 MINUTOS UMA MULHER É AGREDIDA NO BRASIL

LEI JOANA MARANHÃO (12.650/2012)

Altera os prazos para prescrição de abusos sexuais cometido contra crianças e adolescentes. Ganhou o nome da atleta Joana Maranhão por causa das denúncias de abusos cometidos por seu treinador durante sua infância. Como a nadadora só trouxe o caso depois de 12 anos o crime já havia prescrito. Com a lei, crimes assim só terão tempo contado para prescrição depois que a vítima completar 18 anos. Além disso, o prazo para a denúncia aumentou para 20 anos.

LEI CAROLINA DIEKMANN (12.737/12)

Torna crime a invasão de aparelhos eletrônicos para obtenção de dados particulares.

A lei ganhou o nome de Carolina Diekmann justamente por um caso que aconteceu com a

atriz, que teve fotos pessoais divulgadas na internet sem sua autorização.

LIGUE 180

A denúncia pode ser feita de forma anônima

LEI DO FEMINICÍDIO (13.104/15)

Quando uma mulher perde a vida, por violência doméstica ou misoginia (desprezo ou ódio contra as mulheres), o ato se torna crime hediondo (de extrema gravidade).

O acusado é preso imediatamente.

A maior parte destes crimes é praticada por homens que vivem ou viveram com a vítima, sendo namorados, parceiros sexuais ou maridos.

LIGUE 180

A denúncia pode ser feita de forma anônima

... Sei que não dá para mudar o começo.
Mas se a gente quiser, vai dar pra mudar o final!

Elisa Lucinda

Algumas apresentações dos grupos de alunos:

Universidade UFRJ

Unesco - (Paris-França)

Circo Voador

Teatro Municipal de Niterói

Sala Cecília Meireles

Museu Villa Lobos

Abertura do Festival de Juíz de Fora - MG

Teatro Carlos Gomes

Universidade UERJ

Hotel Windsor (Copacabana)

Museu da República

Praça Castro Alves - BA

Pavilhão da Bienal (Ibirapuera) - SP

Universidade UFRJ

Jogos Pan-Americanos

Universidade UNIRIO

Parque das Ruínas

Teatro Solar - Botafogo



Estamos procurando reverter o quadro de empobrecimento de nossa cultura musical além de mostrar que a música é uma alternativa profissional.

Esta é nossa maneira de combater a violência!

Esta é nossa maneira de lutar pela paz!